

1865.

F.º 1

Juro da Provedoria
de Capellas e Residuos da Cida-
de do Desterro Capital da Provin-
cia de Santa Catharina.

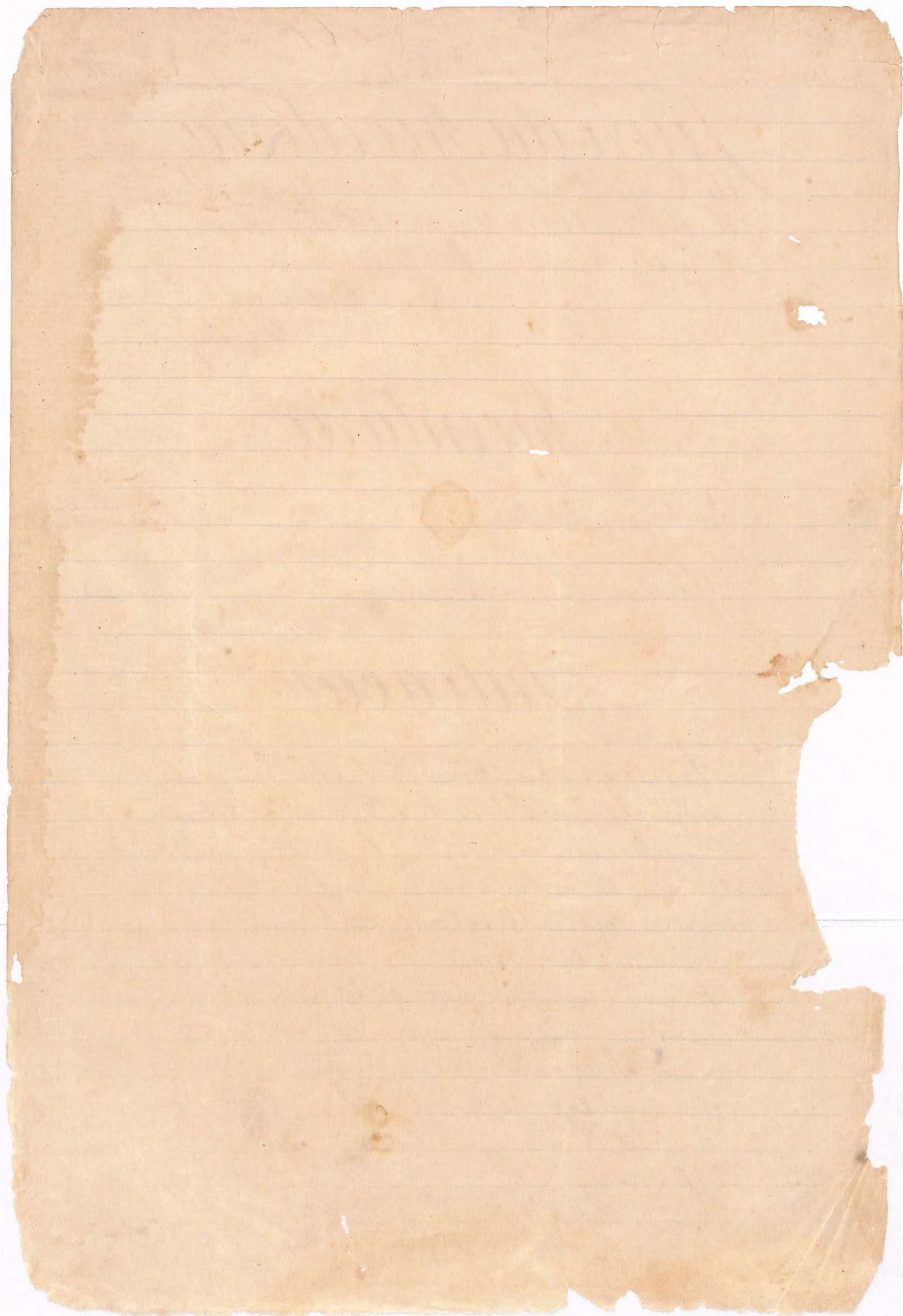
Escrivão
Campos.

Inventario

José Luiz de Souza	Falecida
Alexandrina Rosa de Jesus	Inventi.

Autoação

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil e oito Cen-
tos e setenta e cinco aos Cinco di-
as do mes de Setembro do dito
anno, nesta Cidade do Desterro
Capital da Provincia de Santa Ca-
tharina, em meu Cartorio, Au-
tuei a petição que ao diante
segue, do que para constar fa-
ço esta Autoação. Eu Leonardo
Foz de Campos Escrivão que a
firmoij.



2
M. Sr. D^o Juiz dos Resíduos

N^o 9

100
D^o Juiz dos Resíduos
Dist^o 5 de Setembro
Out 65 (Sem
Siga)

D^o Alexandrina Rosa de Jesus
moradora na Freguesia de Canas
Vieiras, que tendo fallecido seu
marido José Luiz de Souza, com seu
solenne testamento no dia 8 do mes
proximo passado, e não deixando
herdeiros maiores, quer neste Juiz
dar o respectivo inventario para o
que segue a P^osa que antecede a
ta se lhe tomou juramento de in-
ventariante e siga-se os termos
Citados a D^o Procurador Fiscal
da Fazenda Real.

A. proceda-se na
forma requerida.

Dist^o, 5 de Setembro

de 1865 Livramento

P. U. P^osa, l^o de firma
no que

Dist^o 5 de Setembro 1865.
Arrogo da Sub^o J^o de
Dist^o 5 de Setembro

C. P. M. C.

Auto de inventario e jura-
mento a Inventariante.

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
Centos e setenta e cinco, aos Cin-
co dias do mes de Setembro do
dito Anno, nesta Cidade
do Porto Capital da Pro-
vincia de Santa Catharina
em Casas de morada de Dou-
tor Gervasio Brovedo Goaym
Augusto do Livramento, a
onde eu Escrivaõ de seu Cargo
abaixo nomeado e assigna-
do. fui vindo, e sendo ahi pre-
sente a inventariada a
Sinhra Alexandrina Roza
de Jesus, o dito Gervasio deffe-
rio o juramento dos Santos
Evangelhos ao Cargo de
qual he encarregado que
he e verdadeiramente sem
oilo nem malicia proceder
aos termos do inventario
de sentença morid Jose
Luiz de Souza, declarand
o dia, mes, anno do seu soli-
cramento, qraes seus herdei-
ros, se for testamentario ou
sem elle, qraes seus bens
moveis, e immoveis, e de mais

dinheiro, ouro, prata, jóias di-
vidas activas e passivas subpena
de perjura e que deixar de
declarar. E acceto por ella
o dito juramento apes o pro-
metten cumprir, declarando
que seu dito marido José Luiz
de Souza, faleceu no dia oito
de Agosto do corrente anno, com
seu solenne testamento, mas
deixando herdeiros unicos, a ex-
ceção da supplicante inen-
tariante, e que os bens do Ca-
sal ella os tinha fielmente
descripta; de que mandou
o illustrissimo barrar este auto
que assignou a seu rogo por
ella Antagonista não saber
ler nem escrever Manoel Do-
mingos Lisboa. Lei Leonard
José de Campos Liviro que
o escreveu. Porraiment.

Manoel Domingos Lisboa

Leonardo Jorge d. Campos

Titulo dos Herdeiros

1^a *Aviiva inventariante Alex-*
andrii *Novi Genuis, mo-*

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

4

Leonardo Jorge de Cam-
pos, Escrivão de Capellas e Residuo
do Termo desta Cidade, da capi-
tal da Provincia de Santa Ca-
tharina por Sua Magestade
Imperial a quem Deos Guar-
de &c. Certifico que o Testamen-
to com que falleceu José Luis
de Souza e do Thez. e forma
seguinte = Folhas uma, ter. Testam^{to}
Arado = Em nome de Deus Amem
= Digo eu José Luis de Souza na
terral de Porto, que estando do-
ente, fôr em meu perfeito
juizo e entendimento, e fôr
temendo a morte fôr e orde-
no este meu testamento pela
forma e maneira seguinte =
Declaro, que sou casado com
Alexandra Rosa de Jesus filha
legitima de João Revêllo de
Aguiar, e de Florinda Rosa
de Jesus moradores desta Fez.
Igreja de São Francisco de
Paulo de Camas Vieiras da
Provincia de Santa Cathari-
na, de cujo matrimonio nun-
ca tivemos filhos nenhuns =
Declaro que sou filho do Porto,
filho de Luis Manuel, e de
Maria Cardoso. = Declaro que
posso quatro escravos, tres
masculinos e um feminino =

feminino, digo, deus marcolli
non e deus feminino: e sim
e suas bracas de terras que os
meus testamentos; as sa-
beras Cizer onde ellas saes, as-
sim como os pertencos da casa.
= Declaro que a minha Tercei-
ra he' a minha Mulher e tua
for minha morte, assim co-
mo tambem eu for morte a
minha Mulher ser herdeiros
de tua for combinacao que
fizemos visto nao termos filhos
Declaro que a Preta que tenho
e' de nome Custodia, a Crioula
filha e' de nome Maria, e a
Crioula e' de nome Manoel.
estes tres for minha morte for
combinacao tambem eu,
ou outro fidejussor for
herdeiros; e o Preto
de nome Luis naao Cala-
bar, tambem for morte a
nos ambos fica a metade for
na e a outra metade para todas
as Cerejas; e pagando elle pre-
to de nome Luiz digo, a nome
Luiz as Cerejas ficam toda
para e nos pagando fica a
outra metade para o nro
sobrinho e a filha. Alil
sou o Domingos Lisboa -
Declaro e sou meu testa

testamenteiro em primeiro
 lugar Jeronymo Coelho da
 Costa, em segundo lugar di-
 ro a elle deves do Henrique Li-
 brão: E por esta forma he
 for final este meu testamento
 e ultima vontade; que por
 não saber ler nem escrever
 fiz a Eduardo Luiz de An-
 drade que este em feitura e
 a João Baptista da Cruz que
 nomeo logo assignasse =
 João Baptista da Cruz = Sai =
 Libão quanto, digi, Cruz. =
 Approvações = Saibos qu-
 anto este Publico instru-
 mento de approvações de
 testamento fizeo quando
 no Anno do Nascimento de
 Nosso Senhor Jesus Christo
 de mil e oitocentos e setenta
 e tres, nesta Freguesia de
 São Francisco de Paula
 e Carinas Fieiras da Pro-
 vincia de Santa Cathari-
 na em minha casa e Cartorio
 compareceu presente João Luiz
 de Souza morador nesta mesma
 Freguesia, em pessoa de cinco
 testemunhas abaixo declaradas
 fidei-juramos João Luiz de Souza,
 e qual gosto e tirou Coente
 fizeo

entendimento, segundo o que
mostrava fôr o bom accerto de
palavras com que me exponeu
as perguntas que lhe fiz em be-
recho das ditas testemunhas
abaixo assignadas, e em abse-
ntou do seu testamento fôr in-
de-me que lho approvasse, que
tambem me tenha fôr a
minim Eduardo Luis de Andrade
lhe fizesse, for elle não saber
vir, nem escrever, e que for estas
em tua conform a sua vontade
o havia for firme e valido, e
que rogara as justicas da Sua
Majestade, o Comprado e a
minim Fabellas lhe approvasse,
e que for eu o achado sem dui-
da nem dicio e malicia algu-
ma approvei, nem vendi e en-
biquei com a minha rubri-
ca que diz Andrade, sendo
testemunhas fôr Henrique
da Cunha, Luis Alves de Brito,
Manoel Luis Alves de Brito, e
frisco Antonio de Andrade e
Francisco Vieira das Neves To-
dos maiores de vinte e hum
annos e moradores desta mis-
ma Freguesia, e se conhecidos
do minim Eduardo Luis de
Andrade Fabellas que o fôr
e approvei.

oito dias do mês de Agosto
do dito anno, na Cidade
de Destino, Capital da Provin-
cia de Santa Catharina, em
Cura de Morada do Doutor
Luiz Provedor Juagum Au-
gusto do Livramento, aonde
em Escrição de seu Cargo abai-
xo assignado fui sendo, a saber
aqui pelo dito Juiz foi a lido
este testamento que lhe foi
entregue por Manoel Domini-
go Lisboa, o qual se achava
fechado, coado e lacrado, e
que Sara Coutor mandou
o Juiz larrar este termo, digo,
este auto que assignado com
o apresentante. Eu Leonor
de Souza Campos, Escrição
que o escrevi - Livramento
- Manoel Domingos Lisboa
- Leonor de Souza Campos -
concluz. - Concluido - E logo o faço
concluzo ao Doutor Juiz Pro-
vedor Juagum Augusto do
Livramento; e deu para
constar faze este termo. Eu
Leonor de Souza Campos,
Escrição que o escrevi - Conclu-
so. - Apresentado na Exortação
Fiscal em 18 de Agosto de mil
oito e 1800 -

concluz.

depois

7

e cinco - Testamento - Data - Data
E logo no mesmo dia mês e
anno e lugar antes declarados,
nosta Cidade de Destem, Capital
da Provincia de Santa
Catharina, em meu Cartorio,
por parte do Doutor Juiz Pro-
secutor dos Resíduos em foi en-
tregue este testamento com seu
duplicado antes; do que faza
constar fazeo este termo. Eu
Leonardo Jorge de Campos,
Escrivão que o escrevi. - Cartorio
Certifico que intimei a D.ª Maria
Coutinho da Costa faza aceitar
o encargo da presente testa-
mentaria que elle não
aceitar. Dou. fi. Destem, no
dia de Setembro de mil oito cen-
tos e setenta e seis. O Escrivão,
Leonardo Jorge de Campos.
- Cartorio Certifico que intimei as
segundas testamentarias Aba-
donal Domingues Lisboa fa-
za aceitar o encargo da pre-
sente testamentaria que
elle não respondeu aceitar e
Dou. fi. O Escrivão, Leonardo
Jorge de Campos. - Termo Termo
Eu aceitei - E logo no mes-
mo dia mês e anno e lugar su-
produzados nosta Cidade de
Destem. Cartorio

Cartões, comparececi presente
Munuel Domingus Lirbôu,
segundo Testamenteiro do fi-
lho João Luis de Souza, e
for elle foi dito, digo, e for
elle me foi dito que aceita-
va o encargo da presente tes-
tamentaria e se obrigava
a prestar Contas no prazo de
Lir. E de como assim o disse
de seu Dono fi, assigna o pre-
sente termo. Eu Leonar-
do Jorge de Campos, Escrivão
que o escrevi. - Munuel Do-
mingus Lirbôu. - Testa-
mento de João Luis de Souza,
aprovado e coado com utroq-
ueito e lacraes com dez fendas
de laca encarnadas cinco por
cada banda nesta Freguesia
de São Francisco de Paula
de Camas Vieiras, aos vinte
e seis dias do mes de Janeiro
de mil oitocentos e setenta
e hum por mim Leonar-
do Jorge de Campos
digo por mim Theodorico B.
Quares Luis de Andrade -
Munuel diz assim (estava im-
prim o selo das Camas Impe-
riaes) oito centos. Paguei oito
centos e seis. Lestado cinco
de laca de mil oitocentos
e setenta e hum.

Sello

Lemos. — Registrado no Livro Registro
 respectivo. Mera a Pendas
 Provincias da Cidade de
 Listero em seta de Maio
 de mil oitocentos e setenta
 e seis: oitocentos e seis. Recu-
 li. = Souza. — Nada mais
 nem menos se continha
 em o mencionado Testamen-
 to que a qui bem e fielmen-
 te se extrahio a presente
 Certidão e ao proprio original
 em aperto em meu fado
 e Cartorio, nesta Cidade de
 Listero, Capital da Provin-
 cia de Santa Catharina,
 nos quinze dias do mes
 de Setembro de mil oitocen-
 tos e setenta e seis. Com
 Leonard Jorge de Campos Verivas que a
 subscrisi, escrevi, e assigney

Leonard Jorge de Campos.

Baga 1000 de 0.
 Camp.

N.º 3

1000

Pq mil reis
 P. de S. de S. de S.
 (S. de S.) (S. de S.)

Certifico que intimiei a viúva inventariante, por Carta que lhe escrevi, para na presente Audiencia de Amanha se louvar em Avalia dores e Partido- ses; hey Commo ao Doutor Pro- curador Fiscal Sergio Lopes Bal- cañ, do que, deu fe. Desterro 19 d. Setembro de 1866.

O Escrivã
Leonardo Jorge de Camargo

D' Audiencia, requerimento, louvação em avalia dores e Par- tidores.

Aos vinte dias do mês de Setem- bro de mil oitocentos e setenta e seis, nesta cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina, em Audiencia publica que na sala d'ellas fazenda estava aos feitos par- tes e seus procuradores o Juiz Provedor de Capellas e Reriduos primario Suppleinte em exerci- cio o Major Affonso d. Albi- querque Mello; nella por mim Escrivã Accurei as citações feitas a viúva inventarian- te de Finaes José Luiz de Sou- ra, para na presente Audi- encia de avalia-

dores e Bartidores, conjuntamente
 como Doutor Brochador da Fa-
 rendia Provincial Sergio Lopes Sal-
 cao, o que sendo lido e ouvido
 pelo Juiz, que informado da
 fides das Citações, os mandou
 aprehender pelo Official de Justi-
 ca Lucas Rodrigues de Jesus
 que deu sua fidei nam e mpa-
 recerem, Avista do que o Juiz
 a revelia de ambos se tornou
 para Avaliadores em Jose Hen-
 riques da Cunha e Manoel
 José de Azevedo Junior e para Bar-
 tidores em João Narcizo da Sil-
 veira e José Theodoro de Souza
 Lobo, ordenando o mesmo Juiz
 que fomen citados para pres-
 tarem juramento e procegui-
 rem nos termos da Avalia-
 cao. De que lavrei este termo
 de Audiencia, extrahido da
 Cota que por lembrança to-
 mi sem meu protocolo e aqui
 o lancei por extenso. Eu Leo-
 nardo Jorge de Campos Escrivão
 que o fez.

Certifico que intimci aos
 Avaliadores nomeados Jose Hen-
 riques da Cunha e Manoel José
 de Azevedo Junior e Bartidores

João Narez, da Silveira e José Theo-
doro de Souza Lobo, bem como a ven-
ra inventariante Alexandrina
Rosa de Jesus e os Doutores Brocra-
dor Oficial Sergio Lopes Falcão, e
outra, Desterro, 24 de Setembro de
1866.

Escrivão
Leonardo Jorge de Campos

Pago 200\$ de Sellos
Campos

Nº 3

2.º

Pq. Desterro 22

Mutu. 29 de Outubro de 1866

Ep. (Jen)

Conclusão

As vinte e nove dias do mês de
Outubro de mil oitocentos e se-
centa e seis nesta Cidade do Des-
terro, em meu Cartorio, faço estes
Autos Conclusos do Doutor Juiz
Provedor dos Resíduos Joaquin Au-
gusto do Livramento; a que para a
Consta, faço este termo. Eu Leo-
nardo Jorge de Campos Escrivão que
o fez e fez. Chs.

Notifiquem-se os avaliadores para
virem prestar juramento, e apren-
tarem em prazo breve as avaliações.
Desterro 29 de Outubro de 1866

avaliamentos

Data.

10

Aos vinte dias do mês de Novem-
bro de mil oit. Centos e secenta
e seis, nesta Cidade do Portão
Capital de Provincia de San-
ta Catharina, em meu Car-
torio por parte do Doutor Juiz
Gonçalo Paes de Aguiar Augusto de
Lima e Sousa, me foi apresentado
que este Autos Com seu despa-
cho supra; de que para Corutar
la dei este termo. Leonar-
do Gonçalo Campos. Escreva que
foi assim.

Certifico que intimar
por Cartas aos Avaliadores pa-
ra em prazo breve birem prestar
juramento e procederem a Ava-
liacao e doçê. Portão 20 de
Novembro de 1866.

Leonardo Gonçalo Campos
Braz 2007 de 1866
Campos

P. 37
Pg. 2007 de 1866
M. 20 de 1866
10 de 1866
Escreva

Juramento aos Avaliadores

Aos vinte dias do mês de Setembro de mil oito Centos e setenta e seis, nesta Cidade do Porto Capital da Provincia de Santa Catharina, em Casas de morada do Doutor Julião Borede Goagrin Argenteo do Livramento donde eu Escrivão de seu cargo abaixo nomeado fui vindo sendo ali presentes os avaliadores nomeados José Henrique da Cunha e Manoel José Treias Junior, o dito Escrivão lhes expoz o juramento dos Santos Evangelhos sob cargo do qual lhes encaregi que sem dolo nem malicia avaliassem os bens da firma inventariada José Luiz de Souza. Aceito por elles o dito juramento assim o prometteram cumprir; de que para constar lancei este termo Eu Leonardo Jorge de Campos Escrivão que officio

José Henrique da Cunha,
Manoel José Treias Jr.

11

Auto de descripção e Avaliação.

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
Centos e sessenta e seis aos vinte
dias do mês de Setembro do
dito anno, nesta Cidade do Den-
tero Capital da Provincia de
Santa Catharina, em Casas de
morada do Doutor Juiz Provedor
d. Capellas e Residuos paguim
Augusto do Livramento, Juiz de
Lp. Escrivão de seu Cargo abai-
xo nomeado e assignado fui
vindo, e sendo, ahi presentes os
Avaliadores juramentados José
Henrique da Cunha e Eliaquim
José Freias, por elles foi dito que
debais do juramento já presta-
do tinham bem visto e examina-
do os bens do fideiussario inveni-
riado José Luiz de Souza mora-
dor que foi da Freguesia de San-
Francisco de Botelho de Canavie-
iras, apresentados pela sua viu-
va Alexandrina Roza de Jesus,
e quizes eram os seguintes:
Quinze braças de terras dispo-
stas á cerca da moradia que
fazem frente em terreno de João
Coelho de Aguiar e fideiussario, na
bertente do mesmo terreno

pelo Norte com terras de Cam-
 pulino Antonio Coelho, e pelo Sul
 com terras da viúva, Maria Coe-
 lho da Gloria, avaliadas a tres
 mil e quinhentos reis cada
 braça, importar em cincoen-
 ta e dois mil e quinhentos
 524500 reis. Cinco braças mais abai-
 xo da Casa da Viúva que
 fazem fronteira praia, e fun-
 dos com as mesmas terras,
 do dito Joao Coelho de Aguiar
 estendendo pelo Norte com ter-
 ras de Alexandre Bernardo,
 e pelo Sul com terras da Viú-
 va Florinda Coelho, avaliadas
 a quatro mil e quinhentos reis
 a braça, importar na quantia
 de vinte e dois mil e quinhen-
 224500 tos reis. Humma Caixa grande
 em bom estado avaliada por seis
 64000 mil reis. Humma escrava Cri-
 oula de nome Custodia ava-
 liada por seis mil reis (com
 6004000 trinta annos de idade). Hum-
 ma escrava Crioula de nome
 Marcel avaliada por qua-
 tr cento mil reis (com dez
 400400 annos de idade). Humma e-
 scrava Crioula de nome Ma-
 ria com oito annos de ida-
 de avaliada por trezentos
 300400 mil reis. Humma escrava Afri-

300400
 1381400

12
Transp. 1381/1000

Com de nome Luis, de Cinquen-
ta annos de idade avaliado
por trezentos mil reis. E que 300000
irão pte os bens pertencentes 1681/1000
a fim de inventariados que
foram apresentados pela
viva inventariante, de que
pam Constas mandou o
que se lassar este auto que
passou com os avaliados
Luiz Leonardo Gomes de Campos
Eunio que foyrj e aqurj
Abaj

João Henrique da Cunha;
Estanislau de Faria

Leonardo J. de Campos

Concluzar

As treze dias de mes de Feve-
reiro de mil oitocentos e secun-
ta e sete mil e trezentos e de-
z e tres, em meu Cartorio
fao este Auto Concluzao
Cris. Crivedor dos Arquivos o
Melhor Officio de Abreger
que e de llo, de que pam Cons-
tancia e este termo. Eu Leo-
nardo J. Gomes de Campos Eunio
e no qurj e aqurj Abaj.
Digao os interessados sobre
a designacao e avaliacao dos
bens. Deutero 13 de Fe-
v. de 1867 - Abaj

Data

As treze dias do mes d. Feve-
rein de mil oit. Centos e seenta
e sete, nesta cidade de do Dotor-
no, em meu Cartorio, por par-
te do Juiz Provedor Supplente
em exercicio o Major Affonso
de Albuquerque e Mello, me fo-
rao entregues estes autos com
seu despacho deito; do que para Cons-
tar faco este termo. Eu Leonardo
Jorge de Campos Escrivão que des-
pechoj

Certifico que intimiei o
despacho deito ao intercedido, a
juiz incurrente o juiz de
Doutor Provedor Final com
este. Dito em 13 de Fevereiro de
1867.

J. O Escrivão
Leonardo Jorge de Campos

Paga 200 \$ de Mello

Campos

P. 22

P. 22

P. 20 de Fevereiro de 1867

E. J. de Campos

Vista (m. Cartorio)

Aos tres dias do mes de Abril
de mil oitocentos e secon-
ta e sete, nesta Cida de do
Porto, em meu Cartorio
fazer estes Autos Com Vista
a inventariante Alexan-
drina Roza de Jesus, e
que por Costar fazeo
pelo termo. Eu Leonado
Goncalves Campes Juiz
fizeram e assy. B. P.

Termo de declaracao
e encerramento.

Logo pela dita inventari-
ante Alexandrina Roza
de Jesus me foi dito que
tendo dado fidejussão e
crença aos seus bens
que se ficariam por fidei-
jussão de seu fidei-
jussor José Luiz de Souza, ma-
da para a dita declar-
ação que havia alguns
dizidos passivos e ativos
pelo fidei-
jussor me foi dito que
se podia fazer o pagamento
de declaracao e assy.

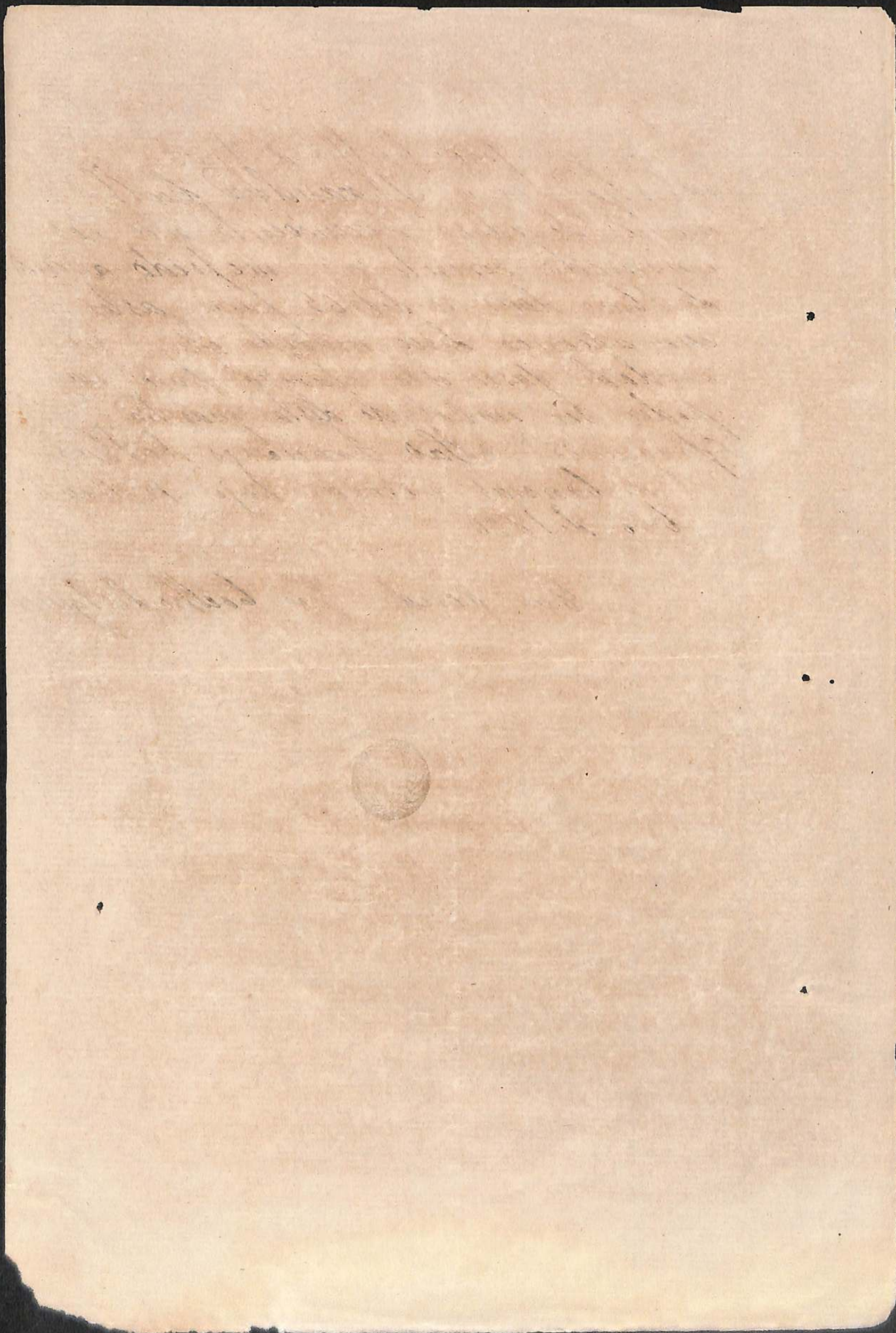
prohiberem deservir em
qualquer occasião, quaes-
quiescens quae per peccatu-
ra decessu de offere, per
que per ism et erra mas
pensar de per tura e socie-
goda. Ade foras assir e dis-
pe e declarati recorda em
a avellacoe e assigna ope-
rente termino. Regi Louren-
ço de Camargo e de Camargo
sagittario e de Camargo
assigna a reg. de Camargo
repleta e de Camargo
per les rem rem
Francisco de Camargo
de Camargo e de Camargo
de Camargo e de Camargo
sagittario e de Camargo

Francisco de Camargo e de Camargo

Digo que João Coelho de Aquino que
mãe e filha Alexandra Coelho
meu devedora de cincoenta mil res
consueta corrente que me ficou devido
de Maio de anno de 1865 para gastos
com adocencia de seu marido Epio ser
verdade e fasso esta clareza para em
poder ser embolsado esta quantia
Frequencia de São Francisco de Paula
de banhos vicinas hoje 12 de outu-
bro de 1866

Seu acriador João Coelho de Aquino

N.º 75 em
Pg. 100
Deute 17.º Outubro 1866
Epio Lima



Vista.

As quatro dias do mês de Maio
de mil oitocentos e sessenta e
sete, nesta Cidade do Interior
em meu Cartorio faço estes
Autores Com Vista de Dou-
tor Procurador Fiscal Sergio
Lopes Falcão do que por Const-
tações este termo. Eu Louren-
ço Gonzaga Carrer, Juiz que
assino.

Conformo-me com a descrição e avaliação dos bens
a fls 112. Opposto-me a que pela prateira de sua
que a renda constante do jugal nº 14, por ser in-
terveniente infirme tal jugal. Assim o de Maio de
1867.

Sergio Lopes Falcão.
Procurador Fiscal -

Data

As oito dias do mês de Maio de
mil oitocentos e sessenta e
sete, nesta Cidade do Des-
tino em meu Cartorio, por
parte do Doutor Procurador
Fiscal Sergio Lopes Falcão
me foram apresentados estes Autos
com seu officio supm, do que
sem Contrariedade este termo.
Eu Lourenço Gonzaga Carrer
Juiz que assino.

Banduras.

Logo no mesmo dia meo anno
e lugar retro declarado, nesta bi-
dade do Distrito em meu Car-
torio, faço estes Autos Conclu-
em do Juiz Provedor Supplente
em exercicio o Capitão Patri-
cio Marques Luitaes; e
que para Coartar, faço este
termo. Eu Luiz de Jesus de
Carvalho Juiz Provedor Supplente
em exercicio.

Prosta-se a partilha com igualdade
de heredeiros; faça-se pagamento da somma
a Junta Provincial; e devesse a Coartar
maneira impugnada pelo Sr. Provedor
Fiscal, ficando o Coartar a parte para ha-
ver a parte dos heredeiros, citados as
partes. O termo 8 de Maio de 1867.

Luitaes

Data.

Logo no mesmo dia meo anno
e lugar supra declarado, nesta
Cidade do Distrito em meu Car-
torio, por parte do Juiz Pro-
vedor Supplente em exercicio o
Cidadao Patricio Marques
Luitaes, me foram entregues

estes Autos com seu despacho en-
fado que por Junta facien-
te tem me. Deu Leonardo Joze de
Campos Curm. que foyz

Certifico que intinei
as intencões da biuor in-
ventaria ante Alexandra
Rosa de Jesus, as Cartas
João Maria da Silva e José
Benedicto de Souza Lobo pape-
cides e a Cartilha e ompe. Des-
tens e dellais de 1867
Curm.

Paga 200 \$ de
Camp

Leonardo Joze de Campos

N. 17 200
P. 4 Diversos
P. 10 de May de 1867
Ego Curm

Juramento as Cartas

Elogo no mesmo dia, mes e an-
no, supra declarado, em meu Car-
torio digo em Casas de morada
de Gypia Brando suppleente em
exercicio o Leidadao Patricio
Marques Linhares, as vid e
Archivas de seu Cargo abaixo
nunciad ahi fubi viudo, e

sendo ahi presentes os Bastido-
res Joao Marcos da Silveira
Jose Theodoro de Souza Lobo, o dito
pôr os seus deffeitos, juramentos
dos Srs. H. Evangelista em um
hin deller em que fôr a sua
nova devida, e He, encarre-
gar que seu dils nem mo-
sticia, precederem a Bartith
de presente inventario. Acci-
to por elles o dito juramento
abrir o prometidas Cum-
prir, e de que fôr Contas fo-
do este termo. Seu Loucado
Gonzalo Carrasco Barrao
Superior Sinhans

Joao Marcos da Silveira
Jose Theodoro de Souza Lobo

Auto da Bartitha

Aos treze dias do mes de Maio
do Anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oito Centos e secenta
e sete, nesta Cidade do Des-
tino Capital da Provincia
de Santa Catharina, em
Cazas de morada de Juiz Pro-
visor Supplente em exercicio
o Leideador Paulo de Marques

Linhares, onde eu souvo
de seu Cargo abain assigna-
do fui bendo, e sendo, apois
Partidores Joao Narcizo da
Silveira e Jose Theodoro de
Souza Llof, o dito Juiz Theor-
deiron que co fize elle pro-
cederem a presente Partilha
fazendo-se pagamento
af Decima a Fazenda Pro-
vincial; de que para
Contar mandou o dito
Juiz lavrar este auto que
farrigou com os Partido-
res. Eu Lourenço Jorge de
Campos Escrivaõ fizeo
crize e assigney *Linhares*

João Narcizo da Silva
Jose Theodoro de Souza
Lourenço Jorge de Campos

Partilha

Comrou o Ministro
com os Partidores este
descricao e avaliador des-
de fozes, mza a doze e
apois importas o Monte
diz naqz cartia de
um Cockto seis Centos
e oitenta e um mil reis
omque mandou o

1.681.400

o Ministro Sahir. Acheu o
Ministro Com os Partido-
res importar a meação
de uma inventariação na
quantia de oito Centos e
quarenta mil e quinhen-
tos reis e um que mandou

840.500

o Ministro Sahir. Acheu
e Ministro Com os Parti-
dos importar a meação
de fundo inventariada
na importância de oito
Centos e quarenta mil
e quinhentos reis e um
que mandou o Ministro

840.500

Sahir. Acheu o Ministro
Com os Partidos impor-
tar as despesas e vanta-
na de Custas e outros
na importância de seis-
centos e noventa e ois
mil e vinte e cinco reis
e um que mandou o

692.025

Ministro Sahir. Acheu
e Ministro Com os Parti-
dos importar a heran-
ça líquida da Decima
para a herdeira instituida
(vinte por cento) na quan-
tia de Cento e de setenta e
oito e oitenta e ois reis e um
que mandou o Minis-
tro Sahir. Acheu o Minis-

1.184.480

tro Sahir. Acheu o Minis-

tro com os Partidos im-
 portar a Decimava Fazen-
 da Provincial na quantia
 de vinte e nove mil
 seis Centos e noventa e cinco
 reis. Com que mandou
 o Ministério sair: E por
 esta forma houve o Minis-
 tro por bem feito este pa-
 gamento e na forma
 d'elle ordenou que se fizes-
 sen os respectivos paga-
 mentos; de que se presen-
 tar fiz este. Lei. Leonado
 José de Campos
 Governador *Sinhora*

6951

294695

João Sarmento
João Sarmento

Pagamentos as disposições
 testamentarias e bintena
 do Testamento.

Agora o Ministério com os
 Partidos de importar a bini-
 tina do Testamento
 e disposições Testamen-
 tarias na importância
 de seis Centos e noventa
 e cinco mil e vinte e cin-
 co reis, os bens a judicados
 pela maneira seguinte

Haverá primeiramente
seu pagamento na metade
dos valores dos Escravos, Cas-
to dia Manoel e Maria
libertos em Berbo do tes-
tamento na importan-
cia de seis Centos e cin-
enta mil reis e cinco
maravilhas o Ministro
sahir. - Haverá mais em
seu pagamento cinco bra-
ças de terras abaixo da Ca-
ia de Bivenda, que fazem
frente na praia e fundos
com terras de Joao Coello
de Aguiar, e de mais pelo
Nobre Com terras de Al-
xandre Bernard, e pelo
Sul Com terras da Viuva
Florinda Coello, na im-
portancia de vinte e duas
mil e quinhentos reis, com
que mais do o Ministro
sahir. - Haverá mais
em seu pagamento uma
Cajal grande, na im-
portancia de seis mil
reis e cinco mara-
vilhas o Ministro sahir.
Haverá mais em seu
pagamento em dinheiro
da repozicao que tem
afazenda e viveira imen-

650000

221500

00000

avertariante na importan-
cia de treze mil quinhentos
e vinte e cinco seis Com
que mandou o Minis-
tro Sahir. - Por humo o Mi-
nistro Com os Partidores
estas quatro parcelas
e a chom importar na
quantia de seiscentos
e noventa e dois mil.

131523

e vinte e cinco seis Com
que mandou o Minis-
tro Sahir. - E por esta forma

6921025

humo o Ministro prober
feito este pagamento e
por intermédio de as supri-
ções testas e testas
e vintena de testas
leirs; de que assignas fuz
e Partidores Que Luchon
Gorge de Campos e vivam
fizerem e Linhart

João de Campos
João de Campos

Pagamento a Decima
a Fazenda Provincial.

Achou o Ministro Com os
Partidores importara Deci-
ma divide a Fazenda Provinc

cial, na quantia de vinte
e nove mil seiscentos e no-
venta e cinco reis, os bens
adjudicados pela maneira
seguinte. Havrá em seu
pagamento em dinheiro
das Repzicas que tem a fa-
zer a Picota inventariau-
te de vinte por cento de Deci-
ma dirida a Fazenda Pro-
vincial na importância
de vinte e nove mil seis-
centos e noventa e cinco
reis por quem a cargo
Ministro sahio. E por esta
forma houve o Juiz Pro-
curador por bem offeito este paga-
mento a a Fazenda Provin-
cial por paga de Decim.
de que as repzicas com os Bar-
tidores. E por Leonardo Jorge
de Campos e outros que
ocorrem. Linhares

291695

João Nogueira
João Nogueira
Pagamento Amreção
da pinna, e da heranca li-
quida, como herdeira ins-
tituida.
Acho o Ministro
com os Bartidores impotar

a meação da Viuva da he-
rança líquida, como her-
deira instituída na im-
portancia de nove centos e
cincoenta e nove mil du-
zentos e setenta e seis oitos
adjudicados pela maneira
seguinte. Havrá em seu
pagamento quinze traças
de terras de frente á cima
da moradia que fazem feites
em terras de João Boetto de
Aguirar e fundos nas her-
anças do morto, extremas pelo
Norte com terras de Casapu-
lino Antonio Boetto e pelo
Sul com terras da Viuva
Maria Boetto da Gloria, na
importancia de cincoen-
ta e dois mil e quinhen-
tos reis com que mandou
o Ministro de Minas Havrá
mais em seu pagamento
Cettade de valor do escravo
Custodia na importancia
de trezentos mil reis com
que mandou o Juiz Pro-
vedor de Minas Havrá mais
em seu pagamento na me-
tade do valor do escravo
Mansel na importancia
de duzentos mil reis com
que mandou o Ministro

524500

200000

200000

Sahib. Haverá em seu paga-
mento no valor da escrava
Maria na importância
de cento e cinquenta mil
reis e um que mandou

150000

o Juiz Provedor Sahib. Ha-
verá mais em seu paga-
mento um Escudo Afri-
cano de nome Lúis na
importância de trezentos
mil reis e um que man-
dou o Alcaide Sahib.

300000

Summa o Juiz Provedor
com os Provedores impor-
tar estas parcelas na
quantia de um conto
e de um mil e quatrocentos
reis, e por que a meação
da Pinda só seja de quan-
tia de novecentos e cinco-
enta e nove mil duzentos
e vinte e seis (cinco e seis
a leranca), Atou se por
aos pagamentos de Pecunia
a Fazenda Provincial e dis-
põe os Certameentarios
na importância de qua-
renta e tres mil duzentos
e vinte e seis e um que man-
dou o Alcaide Sahib. Atou
ficar sendo liquido a me-
ação e herança de quan-
tia de novecentos e cinco-

Summa

1.002.1500

Repsin

431200

Data

Aos dezasseis dias do mês de Maio
 de mil oito Centos e sessenta e sete
 nesta Cidade do Desterro, em meu
 Cartorio, por parte do Juiz Bre-
 dor Suppleente em exercício Patricio
 Marques Leitores, me foram entre-
 gues estes Autos com seu depa-
 cho sobre; do que por Cartas
 faco este termo. Eu Leonardo
 Jorge de Campos Juiz em que os
 escrevi

Certifico que intimei o
 despacho sobre o Viuor inou-
 thicante e ao Doutor Bre-
 curador Fiscal Sergio Lopes
 Balcar, do que do of. Desterro,
 17 de Maio de 1867

Paga 200 de sellos
 Campos

O Juiz em
 L. J. de Campos

N. 29 em

89 de Junho de
 Desterro de Maio de 1867
 Eu Leonardo

Vista.

Aos vinte dias do mês de Maio
 de mil oitocentos e sessenta e sete,
 nesta cidade do Distrito em
 meu Cartorio, faço estes autos
 com vista a herdeira viúva
 Inventariante Alexandrina
 Rosa de Jesus, do que para constar
 faço este termo. Lei Lourenço
 Jorge de Campos Siveiros que au-
 xilia. (Atmo Castro)
 Lourenço com a partilha
 Autem, do de Maio de 1867
 Jorge da Inventariante
 José Thome de Sá

Gato.

Ocho no mesmo dia mês anno
 e lugar supra declarado, nesta
 Cidade do Distrito, em meu
 Cartorio, por parte da viúva
 Inventariante Alexandrina
 Rosa de Jesus, me foram entregues
 estes autos com seu despacho
 Ocho com a respectiva supra, do
 que para constar faço este ter-
 mo. Lei Lourenço Jorge de Campos
 Siveiros que auxilia.

Vista.

Aos vinte e dois dias do mês
 de Maio de mil oitocentos e

seus e etc. nesta cidade
do Desterro, em meu Cartorio
finjo estes Autos por vista
do Doctor Procurador Rei-
al Sergio Lopes Galvão, do que
para Quintos faço est termo.
Leu Leonardo Joze de Campos
Escrivão que foy e ij. fto

Não me conformo com a partilha na parte em-
globando-se com as disposições testamentarias, a vintena as
testamentarias, se for bem que pelo Juiz de Provedoria fosse
ella arbitrada a requierida da parte interessada, visto que o
testador nada lhe disseu, e ainda assim sendo fazer-se
em attenção ao costume do logar, quantia de honorarios e
trabalho da liquidacao do testam. na escaella de 1 a 5
p. 100, arbitrou-se alios logo ao d. testament. este maxi-
mo, na correspondente quantia de 42 p. 100 25000; como se
vi aff. 18 e 19; tomada ainda sobre uma falsa base, p.
que si no caso ventente deve esse premissos ser dedu-
zido de toda a herança liquida, ~~avolam~~ e' claro que
da ~~meação~~ ~~definida~~, e' que devesse deduzir-se; não
sendo porisso exaeto que as alforrias deixadas posão
fazer cumulo para um liquido; como com varios
não o ffarão para pagamento da Tapa (e certamente
não o farão tambem para o herdeiro testado da hoje
inventariante, ou não acidentali ou acidentali, attento a
especialidade do testam. aff. 4). Nestes termos requiero
a reforma da partilha. Affirmo 25 de Maio de 1867.

Sergio Lopes Galvão
Proc.^{al} Fiscal.

Data

As vinte e cinco dias do mes

de Maio de mil oito Centos e sessenta e sete, nesta Cidade do Porto em meu Cartorio, por parte do Doutor Procurador Fiscal Sergio Lopes Salcaes, me foram entregues estes Autos com seu Officio Supr. de q me pui por testar. faço este termo. Eu Leonard Jorge de Campos. Escrevo q me pui.

Conclusão.

Ao primeiro dia do mês de Junho de mil oito Centos e sessenta e sete, nesta Cidade do Porto em meu Cartorio, faço estes Autos Conclusos do Juiz Provedor Supplente por exercicio o Cidadão Balthazar Marques Simões, de q me pui por testar. faço este termo. Eu Leonard Jorge de Campos. Escrevo q me pui.

e Não constando do auto que o testamentário recebeu o premio da viuvez, nem que por esta protitasse seguir, quando pelo termo inserto aff. acceptou a testamentaria, bem como não constando arbitrariamente algum do dito premio, fute porriamente por este Juiz dos Resíduos, na conformidade do Decreto n.º 1405 de 3 de Junho de 1834, conformando-se por tanto, com o Officio

officio de 22 V. do 1864. Procurador Fiscal, mandando
que os partidores reformem a partilha, e achando
vista e referido prêmio. Dileto 5 de Junho de
1864.

Linhares

Data.

Aos seis dias do mês de Junho de mil
oitos Centos e sessenta e sete, nesta Ci-
dade do Desterro, em meu Cartório
por parte do Juiz Provisor Supplente
em exercício o Cidadão Patricio
Marques Linhares me foram en-
treghes estes autos. Com seu acpa-
cho seto e supra; do que para Con-
tar faco este termo. Flus Leonardo Jo-
gê de Campos Juiz em que verifiqui

Certifico que intimei
aos Partidores João Narcizo da Sil-
veira e José Theodor de Souza Lobo o
Carterife do acpacho seto e supra,
e bem assim a Juiza inventarian-
te e ao Doutor Procurador Fiscal
Virgilio Lopes Calcar e Doufe. Des-
tado 6 de Junho de 1864.

Paga 200 \$ de Lello
Campos

Observao
Leonardo Jorgede Campos

Nº 29

Pg Duranthe
Atado 13 de Jº de 1864
C. (Assin)

1-1

1-1

